



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Banco De Leite Humano E As Boas Práticas No Manejo De Problemas Relacionados A Amamentação

Autores: MARIA TERESA COSTA VIEIRA (MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND- UFC), FERNANDA CAVALCANTE FONTENELE, JANAINA LANDIM DE SOUSA, ROSY DENYSE PINHEIRO DE OLIVEIRA, MARIELLE RIBEIRO FEITOSA, ICLEIA PARENTE, ANTONIA RITA DE FATIMA ABREU DE CARVALHO, BÁRBARA OSÓRIO XAVIER MONTESUMA

Resumo: **INTRODUÇÃO:** O Banco de Leite Humano (BLH) desenvolve atividades de apoio, proteção e promoção do aleitamento materno, contribuindo com a diminuição dos índices de desmame precoce relacionados a problemas mamários. **OBJETIVO:** identificar os problemas relacionados a amamentação que levam as mães a procurar atendimento no banco de leite. **MÉTODOS:** Realizou-se um estudo documental, descritivo, envolvendo a pesquisa as fichas de consultas de enfermagem de 92 puérperas, no período de dezembro/2017 a abril/2018, no banco de leite humano de uma maternidade terciária de referência no Estado do Ceará. A coleta de dados foi organizada com base no motivo da procura do atendimento do banco de leite. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética com parecer número: 1281309. **RESULTADOS:** Foram avaliadas 92 fichas sendo identificado procura no suporte a amamentação devido: mastites 33(36), ingurgitamento mamário 21(23), dor 17(18), fissuras mamilares 11(12), demora na decida do leite 08(9) e bloqueio de ductos lactíferos 02(2). A maioria das mulheres 48(52) tinham mais de 27 anos, 85(92) moravam em Fortaleza, 53(58) tiveram parto cesáreo, 84(91) parto em hospital privado, 49(53) mencionaram não ter sido feito pele a pele com recém-nascido na sala de parto, 72(78) eram primigesta e estavam tendo a primeira experiência em amamentar. Foi evidenciado amamentação ineficaz: relacionada a dor e ansiedade materna, caracterizado por persistência de mamilos doloridos e esvaziamento insuficiente de cada mama. Integridade tissular prejudicada relacionada ao aumento da sensibilidade. Conhecimento deficiente relacionada a informação insuficiente sobre amamentação. Em todos os atendimentos foram realizadas orientações sobre importância da amamentação em livre demanda e informações direcionadas aos casos individuais. Massagem e ordenha manual das mamas, corrigido pega e posicionamento do recém-nascido ao seio materno. Orientado quanto ao período de apojadura e necessidade de esvaziamento das mamas. Os casos de mastite foram encaminhados para avaliação médica. **CONCLUSÃO:** O atendimento individualizado favoreceu o desenvolvimento do plano assistencial e oportunizou a solução dos problemas mamários evidenciados.